

Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais

REQUERIMENTO N° de 2024.

(Do Sr. Gilson Daniel)

Requer a realização de visita técnica dos membros da Comissão ao Estado de Santa Catarina.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de visita técnica dos membros da Comissão Especial destinada a estudar e analisar formas de prevenção e auxílio a desastres e calamidades - CEDESNAT, e dos servidores do seu quadro técnico, ao Estado de Santa Catarina, para levantar as soluções adotadas por aquela Unidade da Federação em relação aos frequentes desastres ocorridos nas últimas décadas.

As atividades devem cumprir agenda de reuniões técnicas, pelo menos, nas cidades de:

Florianópolis, para estudar como se organizou a defesa civil estadual e como vem capilarizando o SINPDEC e promovendo a organização municipal;

Joinville, para estudar como se organiza o corpo de bombeiros voluntários e conhecer as suas possibilidades e limitações na atuação em proveito do SINPDEC;

Blumenau, para estudar a organização da defesa civil municipal e as estratégias de simulação de desastres para a capacitação dos recursos humanos do SINPDEC;

Rio do Sul, para realizar estudo de caso de um município, anualmente, atingido por enchentes recorrentes e de grande vulto.

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação para a realização de visita técnica ao Estado de Santa Catarina, pela Comissão Especial destinada a estudar e analisar formas de prevenção e auxílio a desastres e calamidades (CEDESNAT), visa levantar e compreender as soluções adotadas por esta Unidade da Federação em resposta aos frequentes desastres naturais ocorridos nas últimas décadas. A







Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais

escolha das cidades de Florianópolis, Joinville, Blumenau e Rio do Sul como locais de estudo deve-se às suas particularidades e experiências distintas na gestão de desastres, cada uma com o potencial de contribuir, de maneira singular, para o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). Acerca dos municípios sugeridos podemos explicitar o seguinte:

1. Florianópolis:

- Objetivo: Estudar a organização da defesa civil estadual e a promoção da capilarização do SINPDEC.
- Justificativa: Em Florianópolis localiza-se a Secretaria Estadual de Defesa Civil que desempenha um papel central na coordenação desses trabalhos. No nível estadual, concentram-se diversas medidas de promoção da organização municipal e na implementação de estratégias de defesa civil, servindo como modelo de gestão e capilarização do SINPDEC. A análise das políticas e práticas adotadas pode fornecer elementos valiosos sobre como estruturar e fortalecer a defesa civil em outras regiões do Brasil.

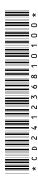
2. Joinville:

- Objetivo: Analisar a organização e atuação do corpo de bombeiros voluntários.
- Justificativa: Joinville possui um dos corpos de bombeiros voluntários mais organizados e atuantes do país. A cidade oferece uma oportunidade única para a compreensão das possibilidades e limitações desse modelo de serviço no contexto do SINPDEC. O estudo das práticas e da estrutura de atuação dos bombeiros voluntários de Joinville pode revelar alternativas eficazes para a resposta a emergências e desastres em outras localidades, especialmente onde os recursos são limitados.

3. Blumenau:

- Objetivo: Estudar a defesa civil municipal e as estratégias de simulação de desastres.
- Justificativa: Blumenau é reconhecida pela sua abordagem inovadora na defesa civil municipal, incluindo a realização de





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais

simulações de desastres como parte de seu programa de capacitação. Estas simulações são essenciais para preparar os recursos humanos e a comunidade para enfrentar emergências reais. A experiência de Blumenau pode servir como um modelo de capacitação contínua e preparação comunitária para outras cidades brasileiras vulneráveis a desastres naturais.

4. Rio do Sul:

- Objetivo: Realizar um estudo de caso sobre a resposta a enchentes recorrentes e de grande vulto.
- Justificativa: Rio do Sul enfrenta, anualmente, enchentes significativas, o que torna a cidade um estudo de caso exemplar para entender a gestão de desastres recorrentes. Analisar as medidas preventivas, a resposta imediata e os esforços de recuperação em Rio do Sul pode fornecer lições importantes sobre resiliência e gestão de riscos em contextos de alta vulnerabilidade. Este estudo de caso pode revelar práticas que possam ser adaptadas e implementadas em outras áreas do país com problemas semelhantes.

Essas visitas técnicas permitirão à CEDESNAT e aos seus técnicos adquirir conhecimento direto e detalhado das estratégias, práticas e desafios enfrentados por diferentes cidades de Santa Catarina na gestão de desastres. Este conhecimento é essencial para aprimorar a legislação sobre as políticas e ações do SINPDEC, visando a melhoria da prevenção e do auxílio em desastres em todo o território nacional

Diante do exposto, na certeza que esta visita técnica irá contribuir demasiadamente com os trabalhos desta Comissão, sobretudo no que tange à elaboração de políticas, estratégias e ações para a prevenção de desastres, cada mais frequentes em nosso país, peço o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de agosto de 2024.

Deputado **GILSON DANIEL** PODE/ES



